

MENU

MAIL CAPAS DE JORNAIS

[Atualidade](#) [Economia](#) [Desporto](#) [Vida](#) [Tecnologia](#) [Local](#)[Opinião](#) [Jornais](#) [Notícias Lusa](#)[Q](#) [Mais Menu](#) [Últimas](#) [Hoje o dia foi assim](#) [É Desta Que Leio Isto](#) [Acho Que Vais Gostar Disto](#) [Inovação & Startups](#)[Isto é útil](#)[The Next Big Idea](#)

26 jun 2025 14:23

Este artigo é sobre [Coimbra](#). Veja mais na secção [Local](#).

**Um consórcio liderado por uma equipa de investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) recebeu 1,5 milhões de euros para desenvolver um “Gémeo Digital” da floresta, isto é, uma ferramenta digital de suporte à gestão de risco de incêndio.**

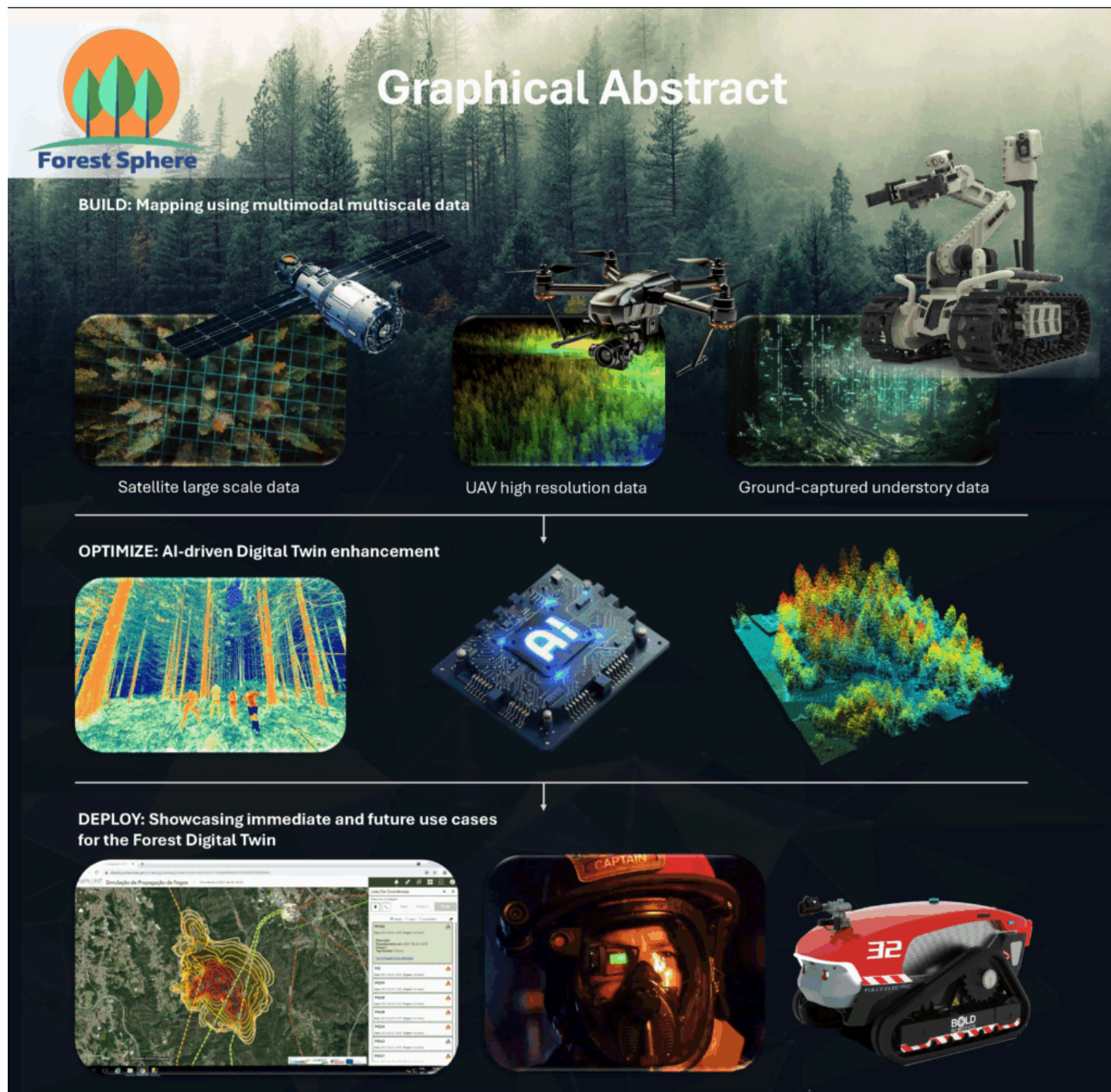


Vista da cidade de Coimbra e da Universidade de Coimbra que ambiciona durante a próxima semana conseguir o título de património mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) na reunião do Comité do Património Mundial da UNESCO que decide, na sua próxima reunião, que decorre no Camboja, entre 17 e 26 de junho, sobre a inscrição da Universidade de Coimbra (UC) na lista de Património da Humanidade, Coimbra, 16 de junho de 2013. (ACOMPANHA TEXTO) PAULO NOVAIS / LUSA · 24

A [Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial](#) (ADAI) da FCTUC é a entidade coordenadora do projeto “ForestSphere”, que conta também com a participação do Instituto de Sistemas e Robótica (ISR), as empresas Onesource, Bold Robotics, Sim4Safety e REN, bem como a Comunidade Intermunicipal de Coimbra e a Câmara Municipal da Lousã.

«Um “gémeo digital” consiste numa reprodução, em suporte informático, dos elementos mais relevantes para representar uma dada realidade física, neste caso em concreto, uma floresta, com os componentes e parâmetros requeridos para descrever e modelar os processos físicos para a sua gestão com recursos tecnológicos e humanos», explica Domingos Xavier Viegas, professor emérito da FCTUC e coordenador do projeto.

O projeto ForestSphere, pretende, a partir de dados sensoriais obtidos por diversas fontes, desde satélites, a meios aéreos e terrestres, reconstituir o ambiente, que pode influenciar os incêndios florestais.



De acordo com o especialista, "recorrendo a diferentes modelos, com estes dados numéricos serão simuladas as diversas intervenções relacionadas com a gestão do risco de incêndio, desde a prevenção, ao combate e à recuperação pós-incêndio, replicando virtualmente os processos que decorrem no mundo físico».

- **Quer ler mais histórias como esta?** Subscriba a newsletter "Next". [Pode fazê-lo aqui.](#)
- O futuro dos negócios e os negócios com futuro todas **as segundas-feiras** na sua caixa de e-mail.
- **Siga-nos também** no [Facebook](#), [LinkedIn](#), [no Instagram](#) e [no Twitter](#).

Os investigadores esperam, com este projeto, incorporar diversas ferramentas de apoio à decisão que têm sido desenvolvidas pela academia, a nível nacional e internacional, para melhorar a capacidade de interagir no processo de gestão do risco, incluindo no treino dos agentes.

## Um artigo do parceiro



<https://thenextbigidea.pt/>

The Next Big Idea é um site de inovação e empreendedorismo, com a mais completa base de dados de startups e incubadoras do país. Aqui encontra as histórias e os protagonistas que contam como estamos a mudar o presente e a inventar o que vai ser o futuro. Veja todas as histórias em [www.thenextbigidea.pt](http://www.thenextbigidea.pt)

**Mais artigos The Next Big Idea**